

16.06.2021

Mais 2.647 casos da covid-19 foram registrados pela Secretaria Estadual de Saúde (SES-PE), nesta quarta-feira (16/06). Entre os confirmados hoje, 173 (6,5%) são casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e 2.474 (93,5%) são leves. Agora, Pernambuco totaliza 526.963 casos confirmados da doença, sendo 47.914 graves e 479.049 leves.

A SES-PE também confirmou 58 óbitos, ocorridos entre 21/11/2020 e 15/06/2021. Com isso, o Estado totaliza 16.990 mortes pela covid-19.

Variante P.1 tem maior prevalência em Pernambuco

A variante gama (P.1) do novo coronavírus é a linhagem prevalente do vírus em Pernambuco. O resultado, divulgado nesta terça-feira (15), foi apresentado em mais uma rodada de sequenciamento genético de amostras positivas para a covid-19.

Os resultados da análise das coletas de 96 pacientes residentes em municípios do Agreste e da Zona da Mata, feita pelo Laboratório de Imunopatologia Keizo Asami (LIKA/UFPE) a pedido da Secretaria Estadual de Saúde (SES-PE), apontaram que mais da metade dos exames (56,25% | 54 amostras) apresentaram a variante P.1, relatada primeiramente no Amazonas, seguido da B.1.1 (19,7% | 19 amostras) e da B.1.1.406 (10,4% | 10 amostras).

Dentro dos esforços da SES-PE para qualificar a vigilância genômica da covid-19 no território pernambucano, um novo sequenciamento genético já está programado para os próximos dias.

Em quase todos os municípios do Agreste incluídos no levantamento foi detectada a variante gama nos genomas analisados. Do total de exames com essa cepa identificada, 20% das amostras eram de pacientes residentes em Garanhuns; 15% de moradores de Caruaru; 6% do município de Cumaru; e 2% cada de pacientes residentes em Agrestina e Bom Jardim. Apenas o município de Cachoeirinha não teve a presença da P.1 detectada em suas amostras biológicas. Já 7% dos genomas positivos para a P.1 foram de amostras biológicas de pacientes residentes no município de Paudalho, na Zona da Mata Norte de Pernambuco.

A variante gama foi detectada no Estado pela primeira vez no mês de fevereiro em dois

pacientes do Amazonas que vieram para Pernambuco dar continuidade no tratamento, em decorrência da crise sanitária que aquele estado vivia na época.

Já em abril, cinco amostras biológicas de pernambucanos confirmados para a Covid-19 apresentaram, em sequenciamento genético, a variante P.1 da doença. No início deste mês, o sequenciamento genético de 233 amostras, realizado pelo LIKA e pelo Instituto Aggeu Magalhães (IAM/Fiocruz PE), também detectou a presença da P.1 na maioria das coletas.

Como prevenir o coronavírus?

O Ministério da Saúde orienta cuidados básicos para reduzir o risco geral de contrair ou transmitir infecções respiratórias agudas, incluindo o coronavírus. Entre as medidas estão:

Lavar as mãos frequentemente com água e sabonete por pelo menos 20 segundos, respeitando os 5 momentos de higienização.

Se não houver água e sabonete, usar um desinfetante para as mãos à base de álcool.

Evitar tocar nos olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas.

Evitar contato próximo com pessoas doentes.

Ficar em casa quando estiver doente.

Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar com um lenço de papel e jogar no lixo.

Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência.

Profissionais de saúde devem utilizar medidas de precaução padrão, de contato e de gotículas (máscara cirúrgica, luvas, avental não estéril e óculos de proteção).

Para a realização de procedimentos que gerem aerossolização de secreções respiratórias como intubação, aspiração de vias aéreas ou indução de escarro, deverá ser utilizado precaução por aerossóis, com uso de máscara N95

[Link da matéria.](#)